

TÍTULO: OS OBSTÁCULOS ENFRENTADOS PELOS ACADÊMICOS NA REALIZAÇÃO DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA DEVIDO À DIFICULDADE DE ADESÃO DO PÚBLICO ALVO EM PROJETOS DE EXTENSÃO

Hiléia Valente¹, Lineker Fernandes Dias², Lorrany de Cássia Torres Silva³, Mariana Cortes⁴, Máyra Rocha⁵, Raphael Maia Oliveira⁶

1 Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU – E-mail: hileiavalente@yahoo.com.br

2 Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU – E-mail: linekeer_dias@hotmail.com

3 Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU E-mail: loorranyc@hotmail.com

4 Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU E-mail: maryanacortes@hotmail.com

5 Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU E-mail: mayrarocha01@outlook.com

6 Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU E-mail: raphaelmaiao@gmail.com

Palavras-chave: Comunicação social, projeto de extensão, promoção de saúde, participação social

Introdução: De acordo com Brandão, 1982, na saúde, a Educação Popular configura-se a partir das práticas populares e das experiências de profissionais que atuam junto às comunidades e aos movimentos populares e sociais, dinamizando sua atuação a partir dessa integração. Além disso, visa participar do esforço das classes subalternizadas para a organização do trabalho político, a fim de abrir caminho para a conquista da liberdade e de seus direitos. Assim, a criação de projetos de extensão destinados à comunidade é de suma importância para a promoção de práticas de saúde a partir do empoderamento social. O setor saúde encontrou um espaço significativo de participação, na medida em que estudantes e trabalhadores da saúde passaram a fazer dos trabalhos de saúde comunitária espaços para incremento da participação popular, da cidadania e da conscientização (Stotz, 2005). Nesse sentido, percebe-se a importância da participação da comunidade, a qual representa um motor social capaz de influenciar a tomada de decisões referentes à saúde pública, impulsionando o desenvolvimento de políticas relacionadas à promoção do bem estar da população. Contudo, verifica-se uma baixa adesão social em projetos criados pelos acadêmicos com o intuito de promoção de saúde, o que resulta em impasse para a comunicação social. **Objetivos:** Analisar a experiência vivenciada na execução de um projeto de extensão/ Compreender a necessidade da participação pública para a efetividade de projetos que envolvem a comunicação social. **Método:** Análise de vivência no ambulatório de pediatria do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, onde reuniram-se pais e crianças com o intuito de esclarecer sobre o tema acidentes domésticos. **Descrição/ Resultados:** Durante o primeiro semestre de 2017, um grupo de discentes participantes da International Federation of Medical Students Associations (IFMSA) executaram um projeto de extensão na sala de espera do ambulatório de pediatria do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, baseado em pesquisas sobre os principais acidentes domésticos com crianças. A atividade consistiu em abordar um grupo de pais, por meio de um jogo de perguntas e respostas, no qual foram avaliadas as

respostas referentes às atitudes tomadas em determinadas situações de risco. Logo após, foi esclarecido sobre a melhor conduta para a prevenção de acidentes em cada ocasião. Nesse contexto, encontrou-se pouca adesão dos pais na participação da atividade devido a falta de interesse desse público alvo. **Conclusão:** Diante do exposto, fica evidente a necessidade de incentivo à participação social da comunidade, a fim da obtenção de êxito na comunicação e efetividade de projetos de extensão.

Referências:

BRANDÃO, C. R. Lutar com a palavra: escritos sobre o trabalho do educador. Rio de Janeiro: Graal, 1982.

STOTZ, E. N. A educação popular nos movimentos sociais da saúde: uma análise de experiências nas décadas de 1970 e 1980. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p.9-30, 2005.